

**AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A. – Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Aos acionistas e administradores da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** - Barretos - SP Examinamos as demonstrações financeiras da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa abstenção de opinião. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTINUAÇÃO BASE PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO** Resposta de circularização de bancos - Não obtivemos respostas às nossas cartas de circularização enviadas às instituições financeiras com as quais a Companhia possuía relacionamento em 31 de dezembro de 2012. Cabe destacar que, a Companhia possuía um saldo relevante de "debêntures a pagar", naquela data, junto ao Banco da Amazônia S/A, no montante de R\$32.209 mil, cuja documentação suporte para registro do saldo nos foi apresentada pela Companhia, inclusive extratos possivelmente emitidos pela referida instituição financeira, em formato não oficial. Entretanto, a documentação apresentada não atende integralmente aos requisitos da NBC TA 501 - "Evidência de Auditoria - Considerações Específicas para Itens Selecionados" quanto aos procedimentos mínimos para evidenciar os nossos testes de auditoria. Sendo assim, não foi possível na ocasião, efetuarmos procedimentos alternativos de auditoria que possibilitassem concluir quanto à adequação e razoabilidade dos saldos ativos e passivos oriundos de transações com instituições financeiras realizadas pela Companhia, bem como possíveis avais e garantias, que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas adequadamente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Inventário físico. Pelo fato de termos sido contratados pela Companhia após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não acompanhamos o inventário físico dos estoques naquela data. Apesar da Companhia possuir controles sobre a existência física e movimentações ocorridas nos estoques durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, estes controles não foram suficientes para realizarmos nossos testes de auditoria de forma satisfatória e suficiente para validar o saldo dos estoques em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas movimentações físicas que originaram as receitas operacionais líquidas e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo naquela data. Desta forma, não foi possível validarmos os saldos de estoques, receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cujos montantes naquela data eram de R\$3.337 mil, R\$2.460 mil e R\$(892) mil, respectivamente. **OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - Devido à relevância dos assuntos mencionados no parágrafo "Base para abstenção de opinião", a extensão do nosso exame não foi suficiente para nos possibilitar emitir, e por isso não emitimos opinião sobre as demonstrações financeiras da **AGROPECUÁRIA RIO URUARÁ S.A.** em 31 de dezembro de 2012. - **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTINUAÇÃO - OUTROS ASSUNTOS** - Parecer dos auditores independentes referente ao exercício de 31 de dezembro de 2011. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo parecer emitido em 21 de de Outubro de 2013, continha limitações semelhantes aos assuntos descritos no parágrafo "Base para abstenção de opinião" e também foram objeto de abstenção de opinião. Reapresentação das demonstrações financeiras. Conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, estas demonstrações foram originalmente publicadas em 24 de abril de 2013 com parecer de outros auditores independentes, datado de 11 de abril de 2013, emitido sem ressalvas e/ou paragrafo de ênfase. Referida nota explicativa descreve de forma detalhada as alterações ocorridas nestas demonstrações financeiras (reapresentadas) em relação às demonstrações financeiras originalmente publicadas. Barretos, 21 de outubro de 2013. Sandro Casagrande - Sócio Contador CRC 1SP194140/O-9 BC Control Auditores Independentes S.S. CRC-2SP022159/O-0. Fábio Roberto Benvindo CRC 1SP255684/O-3

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)**

Ativos	Nota	2012 (Reapresentação)	2011 (Reapresentação)	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2012 (Reapresentação)	2011 (Reapresentação)
Circulante				Circulante			
Estoque	4	3.337	2.706	Fornecedores	7	98	381
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.337</b>	<b>2.706</b>	Obrigações tributárias	8	317	250
Não circulante				Obrigações trabalhistas	9	147	171
Partes relacionadas	5	800	1.646	Debêntures a pagar	10	32.209	29.240
Imobilizado líquido	6	35.636	36.372	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>32.771</b>	<b>30.042</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>36.436</b>	<b>38.018</b>	Não circulante			
<b>Total do ativo</b>		<b>39.773</b>	<b>40.724</b>	Obrigações tributárias	8	2.849	2.913
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.849</b>	<b>2.913</b>
				Patrimônio líquido	11		
				Capital social		6.053	6.053
				Ajuste de avaliação patrimonial		30.084	30.948
				Lucros (prejuízos) acumulados		(31.984)	(29.232)
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>39.773</b>	<b>40.724</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31/12/12 E 31/12/11 (Em milhares R\$)**

	Nota	2012 (Reapresentação)	2011 (Reapresentação)
Receita operacional líquida	12	2.460	3.701
Custo dos produtos vendidos		(892)	(1.389)
Lucro bruto		1.568	2.312
Despesas gerais e administrativas	13	(2.343)	(1.289)
Despesas operacionais		(2.343)	(1.289)
Resultado antes dos efeitos financeiros		(775)	(1.023)
Despesas financeiras	14	(3.109)	(3.596)
Receitas financeiras	14	268	1.616
Resultado financeiro		(2.841)	(1.980)
Prejuízo do exercício		(3.616)	(957)
Quant.de ações no final do exerc.		6.052.628	6.052.628
Prejuízo por ação		(0,60)	(0,16)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)**

	Capital social	Ajuste avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
SalDOS em 31/12/2010 (Reapresentado)	6.053	31.797	(29.114)	8.726
Realização do custo atribuído	-	(839)	839	-
Prejuízo do exercício	-	-	(957)	(957)
SalDOS em 31/12/2010 (Reapresentado)	6.053	30.948	(29.232)	7.769
Realização do custo atribuído	-	(864)	864	-
Prejuízo do exercício	-	-	(3.616)	(3.616)
SalDOS em 31/12/2012 (Reapresentado)	6.053	30.084	(31.984)	4.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)**

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(3.616)	(957)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	864	837
Encargos financeiros debêntures	2.969	2.752
Redução (aumento) nos ativos:		
Estoque	(631)	(773)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(283)	259
Obrigações tributárias	(3)	3144
Obrigações trabalhistas	(24)	24
Contingências	-	(4.302)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	(724)	984
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(122)	(97)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(122)	(97)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Concessão de empréstimos à partes relacionadas	-	(890)
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	846	-
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento	(846)	(890)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	-	(3)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	-	3
No final do exercício	-	-
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	-	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.